

Esta pesquisa está em realização numa escola pública de Porto Alegre. Até o presente momento os protocolos elaborados, a partir de observações sistemáticas no cotidiano escolar de uma turma de 1ª. série do 1º. grau, em 1993, e da mesma turma na 2a. série, em 1994, permitem definir duas categorias para diferentes níveis de análise: (1) “O diálogo” - a fala do professor e do(s) aluno(s) numa relação assimétrica ou entre-pares, como condutas concretas no contexto natural da sala de aula; (2) “A ação do professor como gestor do ensino”. Está presente a perspectiva teórica do construtivismo social onde a concepção do ato didático interfere no discurso de rotina de sala de aula e nos tipos de normas do grupo social específico e é enfatizada a intersubjetividade. Busca-se estabelecer o plano interpsicológico e sua transição para o plano intrapsicológico, caracterizado na evolução da aprendizagem na atividade intelectual do aluno em início de escolaridade. (PROPESP/FAPERGS)